

230

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO: AS DESIGUALDADES ESTÃO DIMINUINDO? *Leopold Amadeus da Recchia Bian, Janice Dornelles de Castro (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho apresenta, no campo da saúde, um panorama da distribuição de recursos por parte do governo. Seria aceitável concluir que camadas menos desenvolvidas da sociedade necessitariam mais gastos com saúde, a fim de se gerar uma sociedade igual e justa? Com isto em mente, o objetivo do trabalho é de analisar as políticas de financiamento da saúde, através dos dados coletados, observar como são distribuídos os recursos em diversos municípios do Rio Grande do Sul e avaliar os resultados dessas políticas sobre as diferentes regiões do estado com diferentes padrões de desenvolvimento utilizando o IDH- M. Este é um estudo empírico, de pesquisa bibliográfica e dados secundários do tipo série temporal utilizando o universo das informações. O período analisado é de 2000 a 2005, dependendo da disponibilidade de informações em cada banco de dados. O levantamento de das informações dados foi feito diretamente no Ministério da Saúde, IBGE, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Banco Mundial; Organização Pan-Americana da Saúde e outros. Também foi feita uma análise estatística dos dados utilizando conceitos como coeficiente de Gini e IDH-M. Os resultados deste estudo deverão apontar o grau de desigualdade do financiamento do SUS no Rio Grande do Sul. Estas informações servirão de subsídios para discussões acerca da adequação das atuais políticas de financiamento do sistema para incrementar o processo de desenvolvimento com equidade. (PIBIC).